

MUNICÍPIO DE COMODORO - MT

HISTÓRICO

Um dos mais novos municípios brasileiros possui em sua história, o pioneirismo de JOSÉ CARLOS PIOVEZAN, velho colonizador do Distrito de Patro_{mer}, localizado no município de COLATINA, no Estado do Espírito Santo, que foi o primeiro capixaba a adquirir terras nesta região de Mato Grosso.

Encantando-se com a qualidade do solo, iniciou a formação de uma fazenda, trabalhada até 1983, quando abriu-se a BR-364, que ligava os municípios de Pontes e Lacerda - MT até Vilhena no Estado de Rondônia, percebeu todo o potencial desta região, sua topografia e verificando a posição estratégica, distante até 200 km de Pontes e Lacerda e 120 km de Vilhena, a FAMÍLIA PIOVEZAN em conjunto com o visionário Comendador LUIZ GRANDE, ex-prefeito municipal de Ivinhema em Mato Grosso do Sul, decidiu-se por iniciar a colonização da região, executando os estudos geológicos, sociais e econômicos e, através da IMOBILIÁRIA IRMÃOS PIOVEZAN, criou-se o primeiro loteamento, denominado CONDOMÍNIO CAPIXABA, com a capacidade de 3.235 lotes, para atendimento de até 17.000 habitantes. Dada a facilidade de acesso e proximidade dos grandes centros de consumo; facilidade de escoamento da produção; riqueza, fertilidade e revestimento do solo; clima privilegiado e abundância das águas, o município de COMODORO, vem diariamente recebendo a chegada de novas famílias provenientes de todos os recantos do nosso país, possibilitando a formação de um povo interessado tão somente no desenvolvimento de seu lar.

Com uma vasta economia na área agropecuária, nosso município, pôde-se destacar como um dos mais promissores deste Estado, já se encontrando em 19º lugar entre os 82 municípios na arrecadação do ICM, sustentado pela pecuária de corte e leiteira, pela produção de grãos e culturas diversificadas, destacando-se o grande plantio de seringueiras.

COMODORO possui um clima quente, meio úmido, com temperaturas que alternam de 19º a 28ºC, com terras apropriadas para as culturas de algodão, banana, café, cana-de-açúcar, cacau, feijão, mandioca, milho, seringueiras e soja, todas otimamente irrigadas pelas águas do rio Guaporé e seus principais afluentes.